

EDIÇÃO
HISTÓRICA

PLACAR

POSTER
GIGANTE DO
SÃO PAULO CAMPEÃO
PAULISTA 1991



N.º 1066 - A
Cr\$ 2 900,00

RAÍ, UM
CRAQUE QUE
DESEQUILIBRA

A CONQUISTA
DO TÍTULO
JOGO A JOGO

TODOS OS
HERÓIS DA
CAMPANHA

É TODO MUNDO FREGUÊS

TRICOLOR

MAIS UMA VEZ





A ARTE DE SER O MELHOR

O São Paulo acabava de massacrar o Corinthians por 3 x 0 na primeira partida decisiva do Campeonato Paulista. Nem assim, porém, o técnico Telê Santana parecia completamente satisfeito. "Faltou determinação", disparou. "Podíamos ter marcado mais gols", completou. Com essa quase obsessão de colocar seu time sempre praticando o futebol-arte, o treinador contagiou todo o elenco são-paulino durante o campeonato. Sorte da torcida paulista, que pôde ver em ação uma máquina de marcar gols es-

perada desde o Santos de Pelé. Até o primeiro jogo decisivo foram 66, com a melhor média por partida dos últimos 22 anos: 2,00, inferior somente aos 2,19 do time santista de 1969.

Não era para menos. Dos quatro jogadores do ataque tricolor, três atuam pela Seleção — Müller, Raí e Elivélton — e Macedo só não jogou pelo time Pré-Olímpico porque o São Paulo não o cedeu para o recente amistoso contra a Argentina. Dos pés desse quarteto saíram 41 gols e o artilheiro do campeonato: Raí.

Aos críticos, que argumentam com as facilidades encontradas pela inclusão do São Paulo no Grupo B, disputado por equipes teoricamente mais fracas, vale lembrar que contra os mesmos clubes o tricolor não conseguiu a classificação na Repescagem de 1990. E que só por isso não disputou o campeonato contra as maiores forças. Assim, depois de passar o ano chamando o São Paulo de time da Segunda Divisão, hoje todos têm que reconhecer: o tricolor é o melhor time do Estado.



RICARDO CORRÊA

Macedo comemora mais um do São Paulo, o melhor ataque desde 1969



RICARDO CORRÊA



RICARDO CORRÊA

GARANTIA DE SEGURANÇA

Não foi à toa que o ataque são-paulino funcionou em 1991. Zetti jogou todos os jogos do campeonato. Na defesa, não havia motivos para preocupações

O CURINGA AMADURECEU

De promessa que jogava em todas, Cafu se tornou uma realidade na lateral. Apóia e marca com a mesma eficiência e tem a tranquilidade de um veterano



NELSON COELHO

O HOMEM DAS DECISÕES

Ele pode não ter a explosão do início da carreira. Na hora em que o time precisou de gols, porém, lá estava Müller. Como neste jogo contra o Guarani



DANIEL AUGUSTO JUNIOR PULSAR

Rai marca de cabeça, na primeira partida decisiva contra o Corinthians. De seus gols no Paulistão, 25% nasceram assim

JOGADOR NOTA 11

Em 1991, Rai foi um gênio, superior aos demais até nos índices de avaliação física

O Campeonato Paulista de 1991 matou um jogador comum e fez nascer um craque. Mas não foi por acaso que Rai Souza Vieira de Oliveira passou a mostrar em campo todas as virtudes de um grande jogador. No início do ano, ele tomou uma decisão que mudou os rumos do Campeonato Paulista e acabou com as ilusões de palmeirenses, corinthianos e santistas. “Vou explodir e me transformar em artilheiro”, decretou.

Basta analisar o desempenho do gigante do Morumbi para perceber a sua evolução. Em janeiro, seu gráfi-



IVAN LARNEIRO

Rai ganhou o título e um adjetivo: craque

co de potência muscular — qualidade essencial para o aumento da velocidade, impulsão e chutes em gol — mostrava um índice de 6,68 watts por quilo. Hoje, esse valor pulou para incríveis 11,09, contra uma média de 7,13 dos demais atletas. “Seu gráfico revela um jogador nota onze”, afirma o fisiologista Turíbio de Barros, do São Paulo.

Com a evolução, melhorou sua velocidade (7,42 segundos nos 60 metros) e a impulsão (83 cm em movimento). Em consequência, também vieram os gols de cabeça. Ao todo foram cinco até o primeiro jogo da final, 25% dos que marcou no Paulistão. E o reconhecimento dos apaixonados pelo bom futebol. “Rai é hoje o melhor jogador do Brasil”, sentencia o técnico Telê Santana. Uma certeza compartilhada por todos os que assistiram ao campeonato e até por um adversário das finais, o lateral-direito Giba, do Corinthians. “Nas finais, quem desequilibrou foi Rai.”

ENTRE OS GRANDES, OS PRIMEIROS



ZETTI
Armellino Donizetti Quagliato, goleiro, 26 anos (10/1/1965), 1,87 m, 87 kg, paulista de Capivari. Titular absoluto em todo o campeonato, foi o principal líder da defesa.



CAFU
Marcos Evangelista de Moraes, lateral-direito, 21 anos (19/6/1970), 1,72 m, 74 kg, paulistano. Cresceu na posição e foi uma das principais opções de ataque da equipe.



ANTÔNIO CARLOS
Antônio Carlos Zago, zagueiro-central, 22 anos (18/5/1969), 1,85 m, 73 kg, paulista de Presidente Prudente. Um gigante na defesa, também soube ir ao ataque na hora certa.



RONALDO
Ronaldo Rodrigues de Jesus, quarto-zagueiro, 26 anos (19/6/1965), 1,87 m, 89 kg, paulistano. Voltou à sua posição original e mostrou seriedade em todas as disputas.



NELSINHO
Nelson Luis Kerschner, lateral-esquerdo, 28 anos (31/12/1962), 1,78 m, 76 kg, paulistano. Recuperou-se da fratura sofrida há um ano e mostrou a antiga segurança.



SIDNEI
Sidnei do Espírito Santo, volante, 21 anos (3/2/1970), 1,70 m, 69 kg, paulistano. Destacou-se na cobertura dos zagueiros com um futebol em que predomina a raça.



SUÉLIO
José Suélio da Silva Lacerda, meio-campo, 24 anos (1.º/12/1967), 1,76 m, 72 kg, paraibano de Campina Grande. Limitado tecnicamente, auxiliou Sidnei na marcação.



RAI
Rai Souza Vieira de Oliveira, meio-campo, 26 anos (15/5/1965), 1,89 m, 87 kg, paulista de Ribeirão Preto. O herói do título, armando o ataque e marcando gols decisivos.



MACEDO
Natanael dos Santos Macedo, ponta-direita, 22 anos (16/12/1969), 1,78 m, 68 kg, paulista de Americana. Veloz e oportunista, amadureceu sob o comando de Telê Santana.



MÜLLER
Luís Antônio Corrêa da Costa, atacante, 25 anos (31/1/1966), 1,76 m, 72 kg, sul-matogrossense de Campo Grande. Seu faro de gol foi fundamental para a conquista.



ELIVELTON
Elivelton Alves Rufino, ponta-esquerda, 20 anos (31/7/1971), 1,70 m, 67 kg, mineiro de Serrânia. Criou jogadas de linha de fundo e auxiliou o meio-campo na marcação.



MARCOS
Marcos Antônio Alvim Bonequini, goleiro, 21 anos (27/4/1970), 1,88 m, 79 kg, paulista de Jundiá. Teve poucas chances, mas é o substituto natural de Zetti.



VÍTOR
Claudemir Vitor, lateral-direito, 19 anos (28/9/1972), 1,78 m, 72 kg, paulista de Mogi-Guaçu. Jogou nas duas laterais e é uma das revelações das escolinhas são-paulinas.



CLÁUDIO
Cláudio Lúcio Camargo Moura, atacante, 19 anos (9/3/1972), 1,82 m, 74 kg, gaúcho de Uruguaiana. Tem muita habilidade, mas ainda não teve muitas oportunidades.



ANILTON
Anilton da Conceição, ponta-direita, 23 anos (15/3/1968), 1,72 m, 68 kg, paulista de Rincão. Quando foi aproveitado, atornentou os laterais com sua velocidade.



RINALDO
Antônio Rinaldo Gonçalves, ponta-esquerda, 24 anos (31/10/1967), 1,74 m, 69 kg, paraibano de Campina Grande. Não reeditou as atuações que o levaram à Seleção.



ADILSON
Adilson José Pinto, zagueiro-central, 26 anos (24/1/1965), 1,81 m, 75 kg, paulista de Cruzeiro. Voltou do Flamengo e contribuiu jogando até na lateral-esquerda.



MAURÍCIO
Maurício Cardoso da Silva, ponta-direita, 20 anos (25/8/1971), 1,70 m, 58 kg, paulista de Limeira. Revelado nas escolinhas, é habilidoso e pode ser mais bem aproveitado.



GILMAR
Gilmar Jorge dos Santos, zagueiro-central, 20 anos (23/4/1971), 1,82 m, 79 kg, paulistano. Veio dos aspirantes e mostrou segurança nas duas partidas que jogou.



ANDREI
Andrei Lopes de Castro, atacante, 19 anos (12/3/1972), 1,77 m, 66 kg, paulistano. Habilidade, foi revelado na Taça São Paulo de Juniores e jogou duas vezes.



MENTA
Clementino Fonseca Aguiar Júnior, zagueiro, 20 anos (10/7/1971), 1,78 m, 71 kg, paulistano. Seguro, apesar do pequeno porte físico, jogou apenas um jogo.



BAIANO
Rogério Martins da Silva, atacante, 22 anos (16/1/1969), 1,76 m, 68 kg, baiano de Feira de Santana. Foi a principal opção entre os reservas. É hábil e oportunista.



ERALDO
José Eraldo de Lima, meio-campo, 19 anos (18/8/1972), 1,69 m, 64 kg, alagoano de Maceió. Começou como titular, mas perdeu a posição ao longo do campeonato.



TELÊ SANTANA
Telê Santana da Silva, técnico, 60 anos (26/7/1931), mineiro de Itabirito. Ganhou seu primeiro título paulista, quebrando definitivamente a fama de pé-frio.

EPOPÉIA TRICOLOR

Jogo a jogo, o caminho que levou o São Paulo a seu sexto título em seis anos. Um show de Raí, Müller & Cia.

FASE CLASSIFICATÓRIA - 1.º TURNO

25/julho/91

OLÍMPIA 1 X SÃO PAULO 1

Local: Teresa Breda (Olimpia); Juiz: Ilton José da Costa; Renda: Cr\$ 14 098 000; Público: 6 079; Gols: Elivelton 3 e César Ferreira 42 do 1.º; Cartão amarelo: Cafu, Sidnei, Vitor e França

OLÍMPIA: Toni, Eduardo (Luciano), Juninho, França e Ailton; César Ferreira, Jânio e Bandeira; Essinho (Castro), Carlão e Cipó. Técnico: Gildásio Barbosa

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei, Raí e Cláudio (Eraldo); Anilton, Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

28/julho/1991

JUVENTUS 0 X SÃO PAULO 4

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr\$ 7 550 000; Público: 3 499; Gols: Müller 10 e Vitor 38 do 1.º; Müller 32 e Rinaldo 42 do 2.º; Cartão amarelo: Leandro e Emerson Castro

JUVENTUS: Haroldo, Leandro, Emerson Castro, Carlão e Robinson; Sérgio Guedes, Elcio e Sérgio Moraes; Luisão (Sidnei), Carmo e Ricardinho (Marquinhos). Técnico: Vando de Moraes

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei, Eraldo (Cláudio) e Raí; Anilton, Müller (Rinaldo) e Elivelton. Técnico: Telê Santana

1.º/agosto/91

SANTO ANDRÉ 3 X SÃO PAULO 3

Local: Bruno José Daniel (Santo André); Juiz: Antônio de Pádua Salles; Renda: Cr\$ 7 860 000; Público: 3 271; Gols: Ronaldo 50s e 9; Zeca 18, Reginaldo 25 e Antônio Carlos (contra) 39 do 1.º; Cafu 45 do 2.º; Cartão amarelo: Anilton, Elivelton, Careca, Preta e Luis Antônio

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Careca, Luciano, Luis Antônio e Corrêa; Zeca, Rizza e Preta; Ivan, Reginaldo e Edelman. Técnico: Jair Picerni

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei (Adilson), Raí e Eraldo (Baiano); Anilton, Rinaldo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

4/agosto/91

SÃO PAULO 1 X RIO BRANCO 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr\$ 8 061 500; Público: 4 329; Gol: Baiano 32 do 1.º; Cartão amarelo: Vitor, Cava, Nilton e Macedo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei (Adilson), Baiano (Eraldo) e Raí; Anilton, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

RIO BRANCO: Rogério, Levi, Cava, Pedro Paulo e Gilson; Leomir, Augusto (Aritana) e Pianelli; Nilton (Marcos Alberto), Eder e Dico. Técnico: Fred Smania

6/agosto/91

SÃO PAULO 5 X MARÍLIA 2

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Válder Francisco dos Santos; Renda: Cr\$ 4 022 000; Público: 2 001; Gols: Raí 1, Zé 9, Zé Rubens 30 e Raí 32 do 1.º; Baiano 17, Cafu 23 e Baiano 40 do 2.º; Cartão amarelo: Zé Roberto, Miranda e Ronaldo; Expulsão: Ney

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos (Adilson), Ronaldo e Vitor; Sidnei, Baiano e Raí (Eraldo); Anilton, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

MARÍLIA: Luis Andrade, Luis Carlos, Carlos Martins, Miranda e Claudécio; Edilson, Ney e William; Zé Roberto (Tidão), Zó (Zé Rubens) e Wanks. Técnico: Norberto Lopes

10/agosto/91

SÃO CARLENESE 0 X SÃO PAULO 0

Local: Luis A. de Oliveira (São Carlos); Juiz: Márcio Rezende de Freitas;

Renda: Cr\$ 18 475 000; Público: 8 288; Cartão amarelo: Cafu, Vitor, Ronaldo, Jorge Luis, Alex e Biazotto

SÃO CARLENESE: Ivan, Jorge Luis, Edvaldo, Marco Antônio e Abelardo; Alex, Celso Gomes e Biazotto; Paulo Sérgio (Darcy Lima), Gustavo e Marcelo Telinha. Técnico: Zé Duarte

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Vitor; Sidnei, Baiano e Raí; Anilton (Eraldo), Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

15/agosto/91

SÃO JOSÉ 2 X SÃO PAULO 3

Local: Martins Pereira (São José dos Campos); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 2 175 000; Público: 4 772; Gols: Baiano 27 e Bira (contra) 28 do 1.º; Luciano 34, Anilton 44 e Silvinho 45 do 2.º

SÃO JOSÉ: Paulo Vitor, Marcelo, Dama, Bira e Júnior; Vãnder Luis, Edson (Valmir) e Nenê; Claudinho (Silvinho), Marcus Vinicius e Luciano. Técnico: Basílio

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Baiano e Raí; Anilton, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

17/agosto/91

SÃO PAULO 3 X NOROESTE 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Wilson Carlos dos Santos; Renda: Cr\$ 8 726 000; Público: 4 363; Gols: Ronaldo 9 e Ronaldo Marques (penalti) 19 do 1.º; Raí 13 e 22 do 2.º; Cartão amarelo: Márcio Rossini; Expulsão: King

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Baiano (Eraldo) e Raí; Anilton, Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

NOROESTE: Barbiroto, Edson, Márcio Rossini (Charles), Vitor Hugo e Evandro; King, Vadinho e Paulo Leme; Marcos Roberto (Marcos Coco), Ronaldo Marques e Marquinhos. Técnico: Paulo Emilio

27/agosto/91

SÃO PAULO 1 X UNIÃO SÃO JOÃO 0

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Dagoberto Teixeira; Renda: Cr\$ 11 001 000; Público: 5 444; Gol: Müller 40 do 1.º; Cartão amarelo: Macedo, Elivelton, Sidnei e Beto Médici; Expulsão: Cafu

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Adilson e Nelsinho; Ronaldo, Sidnei e Baiano (Vitor); Macedo

(Maurício), Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

UNIÃO SÃO JOÃO: Silvio, China, Fonseca, Henrique e Roberto Carlos; Beto Médici (João Paulo), Odair e Glauco; Vinicius, Edson (Luis Carlos) e Eder. Técnico: Palhinha

29/agosto/91

PONTE PRETA 0 X SÃO PAULO 0

Local: Moisés Lucarelli (Campinas); Juiz: Paulo Eduardo Pereira Barjas; Renda: Cr\$ 19 328 000; Público: 9 684; Cartão amarelo: Hélio, Pedro Luis, Tuca, Fernando Cruz, Ronaldo e Rinaldo

PONTE PRETA: Brigatti, Roberto Teixeira, Pedro Luis, Hélio e Ricardo Almeida; Tuca, Ivair e Osvaldo; Duda (Zé Carlos), Marco Aurélio e Fernando Cruz. Técnico: Renê Simões

SÃO PAULO: Zetti, Vitor (Gilmar), Antônio Carlos, Adilson e Nelsinho; Sidnei, Ronaldo e Rinaldo; Maurício, Müller e Macedo. Técnico: Telê Santana

1.º/setembro/91

SÃO PAULO 2 X SÃO BENTO 1

Local: Pacaembu (São Paulo); Juiz: Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr\$ 7 656 000; Público: 3 307; Gols: Ferreira 18 e Suélio 42 do 1.º; Müller 37 do 2.º; Cartão amarelo: Antônio Carlos, Zé Luis, Jura, Gêferson, Mendonça e Ricardo Silva

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Adilson e Nelsinho; Sidnei, Suélio e Macedo (Anilton); Maurício, Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

SÃO BENTO: Silas (Zé Luis), Jura, Gêferson, Luis Fernando e Gaúcho; Fábio Henrique, Edu Lobo e Mendonça; Ricardo Silva, Ferreira e Márcio Flores. Técnico: Mário Travaglini

4/setembro/91

SÃO PAULO 1 X CATANDUVENSE 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr\$ 4 848 000; Público: 3 999; Gol: Müller 38 do 1.º; Cartão amarelo: Baiano

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio (Baiano) e Raí; Maurício, Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

CATANDUVENSE: Dagoberto, Du, Elton, Toninho Carlos (Márcio) e Zé Antônio; Tita, Luis Fernando e Marquinho (Neto); Nilton, Sidnei e Vaguinho. Técnico: Formiga



A categoria de Antônio Carlos tranquiliza a defesa tricolor

8/setembro/91

INTERNACIONAL 0 X SÃO PAULO 1

Local: Major José Levi Sobrinho (Limeira); Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda: Cr\$ 13 942 000; Público: 6 971; Gol: Elivelton 29 do 1.º; Cartão amarelo: Sidnei e Ivan

INTERNACIONAL: Oscar, Jomar, Liça, Ivan e Luciano; Paulo da Pinta, Toninho Pereira e Josué (Mauricinho); Tato, Guga e Cilinho. Técnico: Levir Culpi

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio e Raí; Maurício (Adilson), Müller (Macedo) e Elivelton. Técnico: Telê Santana

2.º TURNO

15/setembro/91

SÃO PAULO 0 X SANTO ANDRÉ 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 9 310 000; Público: 8 119; Cartão amarelo: Rizza, Ivan e Edelman

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos (Macedo), Ronaldo e Nelsinho (Adilson); Sidnei, Suélio e Raí; Baiano, Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

SANTO ANDRÉ: Josenildo, Corrêa, Adilson, Luis Antônio e Donizete; Preta, Rizza (Aquino) e Edvaldo; Ivan, Reginaldo e Edelman. Técnico: Jair Picerni

18/setembro/91

CATANDUVENSE 0 X SÃO PAULO 5

Local: Sílvio Salles (Cantanduba); Juiz: Ulisses Tavares da Silva Filho; Renda: Cr\$ 12 852 000; Público: 4 626; Gols: Baiano, 15, Macedo 30 e Raí 33 do 1.º; Elivelton 19 e Raí 35 do 2.º

CATANDUVENSE: Dagoberto, Valdir, Jobá (Márcio), Toninho Carlos e Zé Antônio; Tita, Mazinho (Café) e Nilton; Vãnder, Sidnei e Marquinhos. Técnico: Pupo Gimenez

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho (Adilson); Sidnei, Suélio e Raí; Baiano (Maurício), Macedo e Elivelton. Técnico: Telê Santana

21/setembro/91

SÃO PAULO 2 X JUVENTUS 0

Local: Canindé (São Paulo); Juiz: João Paulo Araújo; Renda: Cr\$ 18 052 000; Público: 8 730; Gols: Raí 28 do 1.º; Macedo 38 do 2.º; Cartão amarelo: Raí, Luisão, Cossa e Mendonça

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio e Raí; Macedo, Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

JUVENTUS: Cossa, Luisão, Nildo, Carlão e Robinson; Sérgio Soares, Elcio (Índio) e Gilmar (Sidnei); Mendonça, Edmilson e Esquerdinha. Técnico: Candinho

28/setembro/91

RIO BRANCO 0 X SÃO PAULO 1

Local: Décio Vitta (Americana); Juiz: Válder dos Santos; Renda: Cr\$ 21 116 000; Público: 9 686; Gol: Macedo 25 do 2.º; Cartão amarelo: Suélio

RIO BRANCO: Rogério, Caetano, Zé Ronaldo, César e Carlinhos Capixaba; Pedro Paulo, Darcy e Pianelli; Curê (Hélio), Gilson André e Aritana. Técnico: Rubens Minelli

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

2/outubro/91

SÃO PAULO 2 X SÃO CARLENESE 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Antônio de Pádua Salles; Renda: Cr\$ 4 230 000; Público: 2 861; Gols: Antônio Carlos 30 e Macedo 43 do 1.º; Edson Borges 26 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Adilson, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei, Suélio (Eraldo) e Raí; Macedo (Baiano), Müller e Elivelton. Técnico: Telê Santana

SÃO CARLENESE: Ivan, Heraldo, Eduardo, Marco Antônio e Abelardo; Edivaldo, Carlos Alberto Borges e Celso Gomes; Gustavo, Marcos (Edson Borges) e Marcelinho. Técnico: Zé Duarte

6/outubro/91

MARÍLIA 2 X SÃO PAULO 2

Local: Bento de Abreu Sampaio Vidal (Marília); Juiz: Flávio de Carvalho; Renda: Cr\$ 18 470 000; Público: 6 999; Gols: Tosin 36 e Wanks 37 do 1.º; Tosin (contra) 9 e Antônio Carlos

42 do 2.º; Expulsão: Nelsinho, Antônio Carlos, Catatau e Wanks
MARILIA: Denílton, Luís Carlos, Muri-
 lo, Miranda e Paulo Róbson; Vizoli,
 Tosin e Ney (William); Catatau, Zó
 (Roberto) e Wanks. Técnico: Palhinha
SÃO PAULO: Zetti, Adílson, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo,
 Müller e Elivélton. Técnico: Telé
 Santana

9/outubro/91

SÃO PAULO 1 X INTERNACIONAL 4

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Marcos Fábio Spironelli; Renda: Cr\$
 4 634 000; Público: 2 171; Gols: Cili-
 nho 12, 13 e Pavão 44 do 1.º; Guga 8
 e Tato 23 do 2.º; Expulsão: Denys
SÃO PAULO: Zetti, Pavão, Adílson,
 Ronaldo (Gilmar) e Elivélton; Sidnei,
 Suélio (Baiano) e Raí; Macedo, Mül-
 ler e Rinaldo. Técnico: Telé Santana
INTERNACIONAL: Rinaldo, Luciano,
 Lica, Alexandre e Denys; Toninho Pe-
 reira, Daniel e Júnior; Josué (Tato), Gu-
 ga e Cílio. Técnico: Levir Culpi

12/outubro/91

SÃO PAULO 5 X SÃO JOSÉ 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Joaquim Carlos Caetano; Renda: Cr\$
 10 306 000; Público: 4 976; Gols:
 Antônio Carlos 2, Raí 5, Barros (con-
 tra) 11 e Eraldo 40 do 1.º; Macedo 3
 do 2.º; Expulsão: Pires

SÃO PAULO: Zetti, Vitor, Antônio
 Carlos, Adílson e Nelsinho; Sidnei,
 Eraldo e Raí; Macedo, Müller e Eli-
 vélton. Técnico: Telé Santana

SÃO JOSÉ: Charles, Marcelo, Barros
 (Edvaldo), Carlão e Bira; Pires, Ed-
 son Sousa e Vãnder Luís; Silvinho,
 Marcus Vinicius e Luciano (Alemão).
 Técnico: José de Assis Aragão

17/outubro/91

NOROESTE 1 X SÃO PAULO 1

Local: Alfredo de Castilho (Bauru);
 Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda:
 Cr\$ 16 101 000; Público: 7 698;
 Gols: Macedo 24 do 1.º; Marco Auré-
 lio 26 do 2.º; Cartão amarelo: Sidnei
 e Marquinho

NOROESTE: Barbiroto, Marquinhos
 Capixaba, Márcio Rossini (Marco
 Aurélio), King e Adnan; Campanho-
 lo, Vadinho e Paulo Leme; Charles
 (Monteiro), Marcos Roberto e Mar-
 quinho. Técnico: Pedro Rocha

SÃO PAULO: Zetti, Vitor, Antônio
 Carlos, Adílson e Nelsinho; Sidnei,
 Eraldo e Raí; Baiano (Andrei), Mac-
 cedo e Elivélton. Técnico: Telé Santana

20/outubro/91

SÃO BENTO 0 X SÃO PAULO 0

Local: Vãlter Ribeiro (Sorocaba);
 Juiz: Mário Eugênio Bismarck; Ren-
 da: Cr\$ 11 369 000; Público: 6 423;
 Cartão amarelo: Zé Antônio, Marcelo
 Conte e Elivélton

SÃO BENTO: Silas, Jura, Oliveira,
 Luís Fernando (Celso) e Zé Antônio;
 Derval, Marcelo Conte e Mendonça;
 Miltoninho, Ferreira e Mauro (Deníl-
 son). Técnico: Pedro Pires de Toledo

SÃO PAULO: Zetti, Vitor, Antônio
 Carlos, Adílson e Nelsinho; Sidnei,
 Eraldo (Andrei) e Raí; Macedo, Baia-
 no e Elivélton. Técnico: Telé Santana

23/outubro/91

SÃO PAULO 3 X PONTE PRETA 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Ulisses Tavares da Silva Filho; Ren-
 da: Cr\$ 5 785 000; Público: 2 873;
 Gols: Raí 35 e Eraldo 44 do 1.º; Er-
 nãni 11 e Raí 39 do 2.º

SÃO PAULO: Zetti, Vitor, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Eraldo (Suélio) e Raí; Macedo, Mül-
 ler e Elivélton. Técnico: Telé Santana

PONTE PRETA: Brigatti, Carlos An-
 dré, Pedro Luís, Hélio e Branco; Tu-
 ca, Osvaldo e Ernãni; Fernando Cruz
 (Duda), Marco Aurélio e Ednilson
 (Edson Vieira). Técnico: Jorge Vieira

27/outubro/91

SÃO PAULO 1 X OLÍMPIA 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Sérgio Correia; Renda: Cr\$ 9 648
 000; Público: 4 692; Gol: Raí 45 do
 2.º; Cartão amarelo: Müller, Raí e
 Müller (Olimpia)

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adílson,
 Menta e Nelsinho; Sidnei, Eraldo e
 Raí; Macedo (Baiano), Müller e Eli-
 vélton. Técnico: Telé Santana

OLÍMPIA: Edson Luís, Eduardo, Jandil-
 son, França e Hélcio; César Ferreira,



Macedo sofre o pênalti no primeiro jogo da final: uma flecha pela direita

DANIEL AUGUSTO JUNIOR PULSAR

Müller e Serrano; Castro (Trigo), Nil-
 son (Sabão) e Viola. Técnico: Juninho

2/novembro/91

UNIÃO SÃO JOÃO 1 X SÃO PAULO 2

Local: Hermínio Ometto (Araras); Juiz:
 Osvaldo dos Santos Ramos; Renda: Cr\$
 4 063 000; Público: 3 128; Gols: Antô-
 nio Carlos 22 e Giba 41 do 1.º; Raí (pê-
 nalti) 44 do 2.º; Cartão amarelo: Sidnei,
 Fonseca e Éder

UNIÃO SÃO JOÃO: Sílvio Roberto,
 Odair, Fonseca, Henrique e Roberto
 Carlos; Lino, Vinicius e Glauco; Gi-
 ba (Beto Médici), André e Éder. Téc-
 nico: Carbone

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Adílson e Nelsinho; Sidnei,
 Eraldo (Suélio) e Raí; Baiano, Mac-
 cedo e Elivélton. Técnico: Telé Santana

FASE SEMIFINAL

10/novembro/91

PALMEIRAS 2 X SÃO PAULO 4

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 137
 912 000; Público: 60 156; Gols: Ma-
 cedo 9, Márcio 12, Macedo 34 e Cé-
 sar Sampaio 36 do 1.º; Müller 25 e
 Raí 42 do 2.º; Cartão amarelo: An-
 dredi, César Sampaio e Antônio Carlos

PALMEIRAS: Ivan, Marques, Toni-
 nho, Andrei e Biro; César Sampaio,
 Betinho e Edu; Jorginho, Vlademir
 (Lima) e Márcio (Vagner). Técnico:
 Nelsinho

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio e Raí; Macedo, Müller e Eli-
 vélton. Técnico: Telé Santana

13/novembro/91

SÃO PAULO 2 X BOTAFOGO 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Osvaldo dos Santos Ramos; Renda:
 Cr\$ 45 276 000; Público: 20 793;
 Gols: Vidotti 20 s, Müller 6 e 34 do
 2.º; Cartão amarelo: Luisinho, Gallo
 e Nelsinho; Expulsão: Vidotti

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio (Baiano) e Raí; Macedo, Mül-
 ler e Elivélton. Técnico: Telé Santana

BOTAFOGO: Marolla, Leandro, Luci-
 lo, Luisinho e Carlos Roberto; Gallo,
 Luís Cláudio (Tonello) e Paulinho
 Andreoli; Bira, Vidotti e Claudinho
 (Da Bahia). Técnico: Geninho

17/novembro/91

GUARANI 2 X SÃO PAULO 2

Local: Brinco de Ouro da Princesa
 (Campinas); Juiz: José Aparecido de
 Oliveira; Renda: Cr\$ 38 104 000; Pú-
 blico: 19 652; Gols: Nelsinho (con-
 tra) 8 e Raí 34 do 1.º; Cacaio 8 e Ca-
 fu 41 do 2.º; Cartão amarelo: Paulo
 Silva, Biro-Biro, Valmir e Nelsinho

GUARANI: Carlos, Valmir, Paulo Si-
 lva, Julimar e Elias; Flávio, Ailton,
 Biro-Biro e Édson; Tiba (Anderson) e
 Cacaio. Técnico: Milton dos Santos

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo,

Müller e Elivélton. Técnico: Telé
 Santana

31/novembro/91

BOTAFOGO 1 X SÃO PAULO 1

Local: Santa Cruz (Ribeirão Preto);
 Juiz: Oscar Roberto Godói; Renda:
 Cr\$ 30 751 000; Público: 15 003;
 Gols: Elivélton 21 e Antônio Carlos
 (contra) 26 do 1.º; Cartão amarelo:
 Leandro, Bira, Luisinho, Antônio
 Carlos e Da Bahia; Expulsão: Suélio

BOTAFOGO: Marolla, Leandro, Luci-
 lo, Luisinho e Carlos Roberto; Gallo,
 Luís Cláudio (Da Bahia) e Paulinho
 Andreoli; Bira, Vidotti e Claudinho.
 Técnico: Geninho

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio e Raí; Macedo, Müller e Eli-
 vélton. Técnico: Telé Santana

24/novembro/91

SÃO PAULO 4 X GUARANI 1

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Vãlter Francisco dos Santos; Renda:
 Cr\$ 73 748 000; Público: 34 533;
 Gols: Raí (pênalti) 18 do 1.º; Vônei
 6, Müller 15, Raí 31 e Müller 40 do
 2.º; Cartão amarelo: Tiba, Nelsinho e
 Ronaldo

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Adílson e Raí (Baiano); Macedo,
 Müller e Elivélton (Rinaldo). Téc-
 nico: Telé Santana

GUARANI: Carlos, Zé Teodoro (An-
 derson), André Beraldo, Julimar e
 Valmir; Flávio, Ailton e Biro-Biro;

Tiba, Vônei (Alex) e Edson. Técnico:
 Milton dos Santos

1.º/dezembro/91

SÃO PAULO 0 X PALMEIRAS 0

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 José Roberto Wright; Renda: Cr\$ 245
 785 000; Público: 110 915; Cartão
 amarelo: Ivan, Elivélton e Andrei;
 Expulsão: Evair e Antônio Carlos

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio
 Carlos, Ronaldo e Adílson; Sidnei,
 Suélio (Vitor) e Raí; Macedo (Baia-
 no), Müller e Elivélton. Técnico: Te-
 lé Santana

PALMEIRAS: Ivan, Odair, Toninho,
 Andrei e Dida; César Sampaio, Júnio-
 r (Erasmão), Betinho e Edu; Jorginho
 (Vagner) e Evair. Técnico: Nelsinho

FINAL — 1.º JOGO

8/dezembro/91

CORINTHIANS 0 X SÃO PAULO 3

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz:
 Oscar Roberto de Godói; Renda: Cr\$
 369 297 000; Público: 102 821; gols:
 Raí 16 do 1.º; Raí 14 e 17 do 2.º;
 Cartão amarelo: Cafu e Paulo Sérgio;
 Expulsão: Dinei

CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Mar-
 celo, Guinei e Jacenir; Márcio (Tupá-
 zinho), Wilson Mano e Ezequiel;
 Marcelinho, Dinei e Paulo Sérgio.
 Técnico: Cílio

SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Adílson,
 (Sérgio), Ronaldo e Nelsinho; Sidnei,
 Suélio (Rinaldo) e Raí; Macedo, Mül-
 ler e Elivélton. Técnico: Telé Santana

Y Editora Abril

Fundador
 VICTOR CIVITA
 (1907 - 1990)

Presidente: Roberto Civita
 Vice-Presidente Executivo: Thomaz Souto Corrêa

Diretores de Área:
 Carlos Roberto Berlinck, Celso Nucci,
 Jaime de Oliveira Nascimento, Julio Bartolo,
 Miguel Sanchez, Oswaldo de Almeida,
 Roberto Dimbério



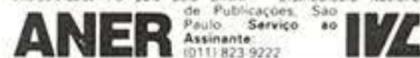
Diretor-Gerente: Vanderlei Bueno

Diretor Editorial: Juca Kfoury
 Diretor de Arte: Carlos Grassetti

REDAÇÃO
 Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
 Editores: Celso Unzeite
 Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
 Reporter: Paulo Coelho

Editor de Arte: Afonso Grandjean, Walter Mazzuchelli (cola-
 boradores)
 Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva e Mônica Ribe-
 ro (colaboradores)
 Assistente de Produção: Sebastião Silva e Wander Roberto
 de Oliveira

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo
 Correio DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teles,
 06000, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas
 edições. Todos os direitos reservados. Distribuída com
 exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional
 de Publicações, São Paulo. Serviço ao
 Assinante: (011) 823 9222



IMPRESSA NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Y Grupo Abril

Presidente: Roberto Civita
 Vice-Presidentes: Angelo Rossi,
 Edgard de Silvio Faria, Iko Zarmati,
 José Augusto Pinto Moreira,
 Luiz Fernando Furquim, Plácido Loriggio,
 Raymond Cohen, Roger Karman,
 Thomaz Souto Corrêa

O HOMEM NO LUGAR CERTO

No Morumbi, Telê encontrou a paz para poder trabalhar

Logo que chegou ao São Paulo, em outubro de 1990, o técnico Telê Santana percebeu que havia alguma coisa diferente no Morumbi. Não existia o mesmo clima de desconfiança encontrado duas vezes no Palmeiras, nem as cobranças por resultados imediatos das passagens pela Seleção Brasileira. Lá, havia tudo o que ele sempre procurava para trabalhar: tranquilidade.

Não foi à toa que ele conseguiu praticamente tudo a que se dispôs

no tricolor. Em 1991, por exemplo, Telê lavou a alma conquistando os dois principais campeonatos do país em uma mesma temporada: o Paulista e o Brasileiro. Uma façanha que nos últimos vinte anos só Osvaldo Brandão — em 1972, no Palmeiras — e Pepe — em 1986,

campeão paulista pela Inter de Limeira e brasileiro pelo São Paulo — conseguiram.

Mas Telê fez mais. Revelou uma legião de promessas como há muito tempo não se via no Brasil. É como negar que, mesmo não os tendo lançado, o técnico provocou a evolução dos hoje titulares da Seleção Antônio Carlos e Elivélton? “Telê ajudou no crescimento de muitos jogadores do elenco”, concorda Raí. Sorte dos jogadores tricolores, que podem tê-lo como treinador e continuar evoluindo por mais tempo. E da torcida são-paulina, pronta para ver surgirem mais promessas pelas mãos de Telê. Com toda a tranquilidade.



RICARDO CORRÊA

No Morumbi, com paz para vencer



FOTOS NELSON COELHO

SANTO DA CASA FAZ MILAGRE

No começo do campeonato, o São Paulo tinha alguns problemas sérios, como ocupar a cabeça-da-área e a meia-direita sem gastar dinheiro e também saber se era viável confiar a zaga-central e a ponta-esquerda a Antônio Carlos e Elivélton. O título da temporada trouxe a resposta: o zagueiro, o ponta, mais os meio-campistas Sidnei e Suélio tomaram conta do time. Prova de que santo da casa também faz milagre



TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

DIGITALIZAÇÃO
GIANCARLO ZAPELLONI

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2021



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ